IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano IX - nº 55
julho a setembro de 2011

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Editorial

Fora da caridade não há salvação

Está anotado em Lucas, capítulo X, vv. 25 a 37, uma das passagens mais patentes e reveladoras, onde estão contidas todas as leis e profetas. O doutor da lei perguntou a Jesus o que era preciso fazer para possuir a vida eterna?

-Jesus respondeu-lhe com outra indagação:

-O que está escrito na lei?

-Ele então que queria tentar o Mestre, respondeu sem titubear:

-Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de todo o teu espírito, e a teu próximo como a ti mesmo.

Jesus desenha o caminho da Humanidade, assim como Ele próprio o percorreu nas esteiras irrecusáveis das reencarnações depurativas.

Deus é amor, como assevera João o Evangelista, e em virtude disso, o único e indestrutível caminho para ver Deus, para ser chamado filho de Deus e para pertencer ao Reino de Deus, é amar incondicionalmente, sem impor, sem posse e sem controle.

A caridade inicia-se no auto-amor, na identificação da realidade que nos estrutura, sem reproches e justificativas, dissociando-nos da autenticidade, que fomentará o trabalho do discernimento para as mudanças reais, e não dissimuladas. Esta autocaridade é o respeito que devemos a nós mesmos, a tudo que experienciamos nas jornadas evolutivas, embora numa ótica distorcida, fruto da imaturidade e infância espiritual que ainda norteia um grande séquito de desorientados.

O auto-amor a que Jesus se refere, são as incisões cirúrgicas nos tumores da alma orgulhosa e egoísta.

O Espírito tem o despertar da consciência, a vigília da convicção e a fé operosa na faina extenuante que se aproxima. Viajores incansáveis do Infinito e andarilhos da Eternidade, desatamos os nós e rompemos as couraças que limitavam a visão egocêntrica, para as conquistas dos sentimentos em parceria emocional com o próximo.

Concretiza-se portanto a máxima de Jesus que sentenciou:

-Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.

Consciente de seus padrões, de suas características, aceitando-se e suportando-se como tal, o viajor já compreende, respeita e aceita o outro como ele se mostra.

Abrem-se desta forma as janelas da fraternidade e o amor ao próximo, para que o reino de Deus possa encontrar seus espaços, para invadir os corações em comunhão com o Pai.

Sentir o amor do Criador, compondo a trilogia indevassável, é algo que irrompe após as conquistas do auto-amor e do amor ao próximo, sentindo-se enlevado pela melodia imortal da Vida que estua em todos os poros espirituais. É fazer parte da obra de Criação, como legionário do Amor que esplende no Firmamento da alma.

As virtudes divinas estão ensementadas nas fibras mais delicadas e sutis do Espírito, que criando, desabrocharálas cumprindo os desígnios divinos, até individualmente ancorar no porto nimbado de luz e paz, que Jesus se encontra em eterno diálogo com o Amor Incomparável.

A salvação pela caridade literal, deve ser conquistada pelo sacrifício, pelo heroísmo e pela sabedoria de ter encontrado o caminho, que liberta a alma dos grilhões cristalizados dos equívocos à serviço da inércia espiritual.

LEIA MAIS...

O Dom da Vida 02

Ensinamentos de JESUS 03

O Dom da VIDA

Uma das maiores provas da misericórdia e da justiça Divina é a reencarnação. Ter novamente a oportunidade de consertar erros do pretérito e de seguir rumo à evolução espiritual é o verdadeiro caminho com que o Pai Celestial presenteou toda a humanidade. Em toda a Sua sabedoria infinita, Deus proporcionou a vinda para mais uma etapa de crescimento através da união física de dois outros espíritos encarnados: os pais. São eles que receberam a tarefa de proteger, educar e conduzir um novo espírito que iniciará mais uma etapa de sua jornada evolutiva.

A tarefa dos pais é árdua, exige comprometimento integral e a necessidade de reestabelecimento de prioridades. Como espíritos imperfeitos, muitas vezes há tropeços no caminho e equívocos nas escolhas que podem comprometer a divina tarefa de encaminhar a nova vida.

Pais, a responsabilidade é grande! Santo Agostinho em o Evangelho Segundo o Espiritismo convida à reflexão: "Pensai que a cada pai e a cada mãe Deus perguntará: 'Que fizeste do filho confiado à vossa guarda?'".

Filho, lembrai que mesmo que de seu pai só tiver a lembrança da oportunidade da vida, deverás ser grato. Não foi por acaso que caíste em determinado lar, não foi por acaso que és filho de determinado pai. Santo Agostinho lembra que "De todas as provas, as mais penosas são aquelas que afetam o coração". Cada situação surge na vida por um motivo. Aproveite a oportunidade e honre, verdadeiramente, àqueles que te deram o dom da vida.

A tarefa dos pais é árdua, exige comprometimento integral e a necessidade de reestabelecimento de prioridades.

Lembrete aos Sócios

Lembre-se. Não se esqueça.
Anote em sua agenda.
É preciso estar em dia para realizarmos o que acreditamos e compartilhamos dos projetos de nossa instituição espírita.

CECB

Ensinamentos de JESUS

Simone da Fonseca Mendes

Jesus Cristo marcou nossa era; a história se divide entre o antes e o depois dEle. Em suas pregações pela Galiléia e Jerusalém, deixou-nos um código de conduta moral de imenso valor. Ele não apenas disse, mas foi um exemplo vivo. Mesmo compassivo, mas não conivente, demonstrou como viver em equilíbrio e manter-se sereno mesmo perante montanhas de obstáculos.

Jesus ensina para nós, enquanto Cristãos, a mesma questão que vivenciou quando aqui esteve: não somos do mundo, mas estamos no mundo e que não percamos este ponto de reflexão. Ele jamais se negou ao convívio social, enfrentava os desafios e compreendia as dificuldades alheias, alertando sempre para a vida futura, para a autotransformação.

Emmanuel nos lembra, no livro A caminho da luz, que Cristo foi "o maior revolucionário de todas as épocas, não empunhou outra arma que não significasse amor e tolerância, educação e aclaramento. Condenou as hipocrisias, insurgiu contra as violências oficializadas, ensinando aos discípulos amor à ordem, ao trabalho e à paz construtiva".

Cristo veio testemunhar a verdade e devemos fazer o mesmo. Nós espíritas, para testemunhar o Pai, temos uma excelente justificativa: os conhecimentos veiculados pelos espíritos superiores a nós. Eles estão sempre dispostos a nos orientar e ajudar no trabalho quando recorremos à prece e à vigilância.

Praticar os ensinamentos de Cristo nunca foi, não é e nunca será tarefa fácil. Seus adeptos passam, muitas vezes, por tolos e ingênuos, pois a maioria das pessoas vivencia mais as questões materiais do que as espirituais, ignorando que somos espíritos passando por experiências materiais para evoluirmos.

Que possamos seguir os passos do Mestre, o que devemos, ao menos, tentar. Às vezes, o caminho é um tanto sombrio, porém, tenhamos confiança em Deus e enfrentemos os desafios que são apresentados. Se as dificuldades não podem ser eliminadas, peçamos forças para suplantá-las com paciência, resignação e amor no coração.

"o maior revolucionário de todas as épocas, não empunhou outra arma que não significasse amor e tolerância, educação e aclaramento. Condenou as hipocrisias, insurgiu contra as violências oficializadas, ensinando aos discípulos amor à ordem, ao trabalho e à paz construtiva"

Emmanuel

DIVULGAÇÃO

O EVANGELHO É O ROTEIRO SEGURO QUE O MESTRE JESUS NOS PROPORCIONOU.

Tragam seus filhos para a Evangelização.
Não percam esta oportunidade.

Centro Espírita Caminheiros do Bem
Evangelização Infantil: Quinta-feira às 20:00hs.
Evangelização da Mocidade: Sábado às 17:00hs.

O CAMINHEIROS
É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
- Fundado em 01/01/1997 - PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação
- caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente – Dílson da Silva
1º Vice-Presidente – Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente – Ana Maria Mello de Deus
1ª Secretária – Margareth Muniz
2ª Secretária – Neusa Tavares
1º Tesoureiro – Jorge Amaro Muniz da Silva
2º Tesoureiro – Aureli Antonio Mello
Conselho Fiscal – José Henrique Rubim de Carvalho,
Marcos de Oliveira Viana e Maria Dolores da Silva

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Roteiros :: Julho/ Agosto / Setembro :: Quartas-Feiras / Quintas-Feiras

JULHO
Quarta-Feira

06 Neuza Tavares – "Bem-aventurados os que são misericordiosos" – ESE, cap. X
13 Lusilene – "Convidar os pobres e os estropiados" ESE, cap. XIII – it. 7
20 Elço – "Não se pode servir a Deus e a Mamon" – ESE, cap. XVI – it.1
27 Mônica Monteiro – Tema livre

JULHO
Quinta-Feira

07 José Henrique – "Os fluidos" – A Gênese, cap. XIV
14 Marcos Paulo – A Gênese, cap. IX – it. 6 até o final do capítulo
21 Lusilene – "Das penas e gozos terrenos" – L.E., cap. I – Parte quarta
28 Nilton Vieira – Tema livre

AGOSTO
Quarta-Feira

03 Neuza Tavares – "O homem no mundo" – ESE, cap. XVII – it. 9
10 Lusilene – "Haverá falsos cristos e falsos profetas" – ESE, cap. XXI
17 Elço – "Carregar sua cruz. Quem quiser salvar a vida, perdê-la-á" – ESE, cap. XXIV – it. 17
24 Cláudio Munhoz – Tema livre
31 Mônica Monteiro – Tema livre

AGOSTO
Quinta-Feira

04 José Henrique – "Sede perfeitos" – ESE, cap. XVII
11 Marcos Paulo – "As relações no além-túmulo" – L.E., cap. VI – p. 274 à 290
18 Lusilene – "Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos" – L.M., cap. XXVI
25 Janete Velloso – "Da lei de justiça, de amor e de caridade" – L.E., cap. XI – Parte terceira

SETEMBRO
Quarta-Feira

07 Neuza Tavares – "Amar o próximo como a si mesmo" – ESE, cap. XI
14 Lusilene – "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho"
21 Elço – "Poder da fé" – ESE, cap. XIX
28 Mônica Monteiro – Tema livre

SETEMBRO
Quinta-Feira

01 José Henrique- "Influência do Espiritismo no progresso" – L.E., cap. VIII, p. 798
08 Marcos Paulo – "As virtudes e os vícios" – L.E., cap. XII – Parte terceira
15 Lusilene – "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho"
22 Nilton Vieira – Tema livre
29 Janete Velloso – "Não ponhais a candeia debaixo do alqueire" – ESE, cap. I, Parte Quarta

ROTEIRO DE PALESTRAS – DOMINGO.

JULHO – Domingo
03 Aldo Esteves
10 Maria Ignez Ferrreira
17 Luiz Mourão
24 Demilson Costa
31 Darcy Neves

AGOSTO – Domingo
07 Wantuil Araujo
14 Fabrício Hamphire Araujo
21 João Aparecido
28 Rogério Alves da Silva

SETEMBRO – Domingo
04 Marcos Paulo
11 Aldo Esteves
18 Maria Ignez Ferrreira
25 Demilson Costa